NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

# Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Conhecimento Dos Estudantes De Medicina De Fortaleza Sobre O Gigantismo

**Autores:** GABRIELLE MIRANDA MAGALHÃES PINTO (UFC), FRANCISCO LENNON CAMILO ROSA (UFC), HUGO MARQUES SAMPAIO (UFC), GABRIEL HENRIQUE RODRIGUES TEIXEIRA (UFC), MARIA ISABELLE SOUSA BRASIL (UFC), JÚLIA LEMOS LIMA VERDE (UFC), LEVY RAMOS REBOUÇAS (UFC), THALLES RODRIGUES ALVES LEITE (UFC), HERMANO ALEXANDRE LIMA ROCHA (UFC)

**Resumo:** Introdução: O Gigantismo é uma doença que pode desenvolver várias sequelas nas crianças devido ao excesso de secreção do hormônio do crescimento. A fim de facilitar o diagnóstico e tratamento desse distúrbio, a comunidade acadêmica deve abordá-lo com mais ênfase. Objetivo: Investigar o grau de conhecimento dos acadêmicos de Medicina de Fortaleza, acerca do Gigantismo. Métodos: Foi feita uma pesquisa quantitativa com tais estudantes. Coletaram-se dados através de formulários eletrônicos, questionando sobre , autoavaliação acerca do nível de conhecimento sobre o Gigantismo, fisiopatologia, sinais/sintomas, exames necessários para o diagnóstico e tratamento dessa patologia. Resultados: O formulário obteve 41 respostas. A maioria dos estudantes (58,5%) afirmou possuir conhecimento mediano sobre o Gigantismo, seguida por 36,6% que alegaram possuir conhecimento baixo ou muito baixo e por 4,9% que se autoavaliaram com conhecimentos altos sobre essa patologia. A pergunta sobre a fisiopatologia do Gigantismo foi respondida corretamente por 77,5% dos estudantes, erroneamente por 7,5% e 15% afirmaram não saber, assemelhando-se aos resultados obtidos para a indagação sobre o tratamento desse distúrbio, que obteve 74,4% de acertos, 5,1% de erros e 20,5% declararam não saber responder. Em relação ao questionamento sobre quais exames devem ser solicitados para diagnosticar a doença, 50% responderam corretamente, 22,5% responderam incorretamente e 27,5% afirmaram não saber. Resultados semelhantes foram obtidos para a pergunta sobre os sinais/sintomas do Gigantismo, em que 51,2% responderam de forma correta, 24,4% de forma incorreta e 24,4% não souberam responder. Conclusões: Os estudantes supracitados possuem conhecimento mediano acerca do Gigantismo. O ideal é que o conhecimento sobre essa doença seja alto, pois trata-se de um distúrbio comum do Sistema Endócrino, na infância, requerendo um diagnóstico prévio para poder reduzir as sequelas nas crianças acometidas e melhorar a qualidade de vida delas.